

3 Quando eu sou o próximo? (Lucas 10. 25-37)

INTRODUÇÃO

O estudo de hoje é uma resposta a um doutor da lei que queria provar Jesus quanto à salvação (v.25). Ele acreditava que poderia ser salvo conhecendo a lei. Não obstante, quando confrontado com a resposta de Jesus - v.28, viu que estava perdido e tentou justificar-se perguntando quem era o seu próximo.

Mas a verdadeira pergunta é: Quando eu sou o próximo? De quem eu devo ser o próximo?

1- Quando enxergo o necessitado. (v. 33)

É obrigação nossa enxergar os feridos à beira do caminho. Antes do samaritano, passaram pelo mesmo caminho um sacerdote e um levita, e os dois, de igual modo, passaram e não enxergaram o necessitado.

- O que significa “enxergar” os necessitados?
- Dê exemplos de “necessitados”.

2 – Quando tenho compaixão do necessitado. (v. 33)

Se o coração do “cristão” é duro e insensível, esse “cristão” não faz parte do corpo de Cristo. João disse que “aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor” (1Jo4.8). Afirmou também que é impossível dizermos que amamos a Deus, que não vemos, se não amamos o próximo, que vemos todos os dias. (1Jo 4. 20)

- O que significa sentir compaixão e amor pelos necessitados?

3 – Quando me aproximo do necessitado. (v. 34)

O samaritano não hesitou em pôr a mão na massa, fazendo tudo o que podia naquele momento para ajudar aquele pobre homem. **Atitude!** É o que a igreja do coração de Jesus precisa ter. Para Jesus, o amor é algo que você sente e faz. Ser religioso não basta. Devemos ofertar **atos** de amor e **serviço** diariamente a amigos, inimigos e desconhecidos.

- Dê exemplos de amor sentido/falado e amor sentido/demonstrado.

4 – Quando estou disposto a pagar o custo. (v. 35)

Este samaritano ainda pagou para o ferido ser cuidado. É necessário pagar um preço para cumprir nossa tarefa como igreja e célula do Senhor Jesus Cristo.

- O que significa “pagar o custo”, em relação aos necessitados, nos dias de hoje?
- Cite algumas ações que sua célula pode fazer em prol dos necessitados.

Alguém já fez isso por você? Já cuidou de você em algum momento de fragilidade e dor? Já colocou à sua disposição seus recursos e tempo? Já ouviu você e o valorizou num momento de fraqueza e angústia? Alguém já se comprometeu com você e voltou no dia seguinte para continuar a cuidar e ajudar você? Se isso já aconteceu você sabe o valor daquele samaritano para o homem ferido da parábola de Jesus. E se não, sabe a falta que alguém como ele faz. E você? Já fez coisas assim por alguém? Que tal fazer hoje? Seja um “bom samaritano”. Seja o próximo dos que necessitam.